

ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS **XV Simpósio Científico - 2026**

O Naípe de Trombones na Orquestra de Beiradão do Amazonas: Um Estudo Sobre a Práxis e o processo de ensaio

The Trombone Section in the Orquestra de Beiradão do Amazonas: A Study on Praxis and the Rehearsal Process

Luiz Caio Jorge das Neves

Universidade do Estado do Amazonas

lcjdn.mus19@uea.edu.br

Fabio Carmo Placido Santos

Universidade do Estado do Amazonas - UEA

fcsantos@uea.edu.br

Palavras-chave: Música de Beiradão, Performance, Trombone, Práticas Interpretativas.

Keywords: Beiradão Music, Performance, Trombone, Interpretative Practice.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta uma pesquisa em andamento sobre a revitalização do Beiradão, fenômeno que se configura como um conceito heterogêneo enraizado nos trânsitos fluviais e nas sociabilidades da Amazônia. Historicamente, essa sonoridade consolidou-se através de um diálogo entre as tradições das bandas de música locais, a rítmica caribenha e a forte influência radiofônica das décadas passadas, resultando em uma estética híbrida e bastante particular no âmbito musical do movimento Beiradão (MESQUITA, 2019). Essa fusão de elementos estéticos deu origem a um ecossistema musical onde gêneros transfronteiriços como a cumbia, a lambada e o merengue foram progressivamente absorvidos pela instrumentação de sopros, criando um sotaque interpretativo e uma identidade performática singulares na Região Norte.

A produção acadêmica recente (NORBERTO, 2016) aponta para a importância de compreender essa música não meramente como um produto fonográfico de entretenimento, mas como uma "acustemologia"¹⁶ própria, onde o som e o modo de vida ribeirinho se fundem

¹⁶ O termo **acustemologia** (junção de acústica e epistemologia), cunhado por Steven Feld (1994) e aplicado à música amazônica por Norberto (2016), define o som como uma forma primordial de conhecer, habitar e significar o mundo. Refere-se à centralidade da experiência sonora e da escuta coletiva na construção da memória, da identidade e dos saberes dos sujeitos em seus respectivos territórios e ambientes.



em uma performance viva. Nesse contexto, a Orquestra de Beiradão do Amazonas (OBA) surge como expoente na tradução dessa estética originária das beiras dos rios para os palcos urbanos contemporâneos, propondo uma reinterpretação orquestral que preserva os traços da tradição oral e do hibridismo característicos do gênero. Entretanto, as implicações técnicas da performance do naipe de trombones dentro dessa formação ainda carecem de registros que se debrucem sobre a práxis coletiva no cotidiano musical do grupo.

Imagem 1: Orquestra de Beiradão do Amazonas 2014



Fonte: Parintins HD videos

Diante desse cenário, a investigação delimita-se pelo seguinte problema: quais as implicações técnicas e interpretativas que definem a performance do naipe de trombones da OBA e de que maneira as influências latinas e a tradição oral moldam seu "sotaque" musical? A justificativa do estudo reside na necessidade de documentar o "conhecimento prático" e o *habitus* inventivo que adapta conteúdos musicais durante a performance, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a compreensão do trombone fora do eixo de ensino de música formal eurocêntrico.

A hipótese central que norteia o trabalho é a de que a identidade sonora do naipe é forjada na dinâmica coletiva do ensaio, espaço onde a oralidade atua como o principal vetor de transmissão de um sotaque regional que ressignifica os paradigmas clássicos de execução do instrumento. O objetivo geral consiste em investigar a práxis do ensaio do naipe da OBA, documentando as estratégias técnicas e interpretativas que fundamentam sua construção sonora.

Para responder a essas premissas, a metodologia, de natureza qualitativa e fundamentada



no método fenomenológico, estrutura-se operacionalmente como um estudo de caso focado na observação participante. A escolha da fenomenologia justifica-se pelo interesse central em compreender o fenômeno musical a partir da experiência vivida e corporificada pelos sujeitos da pesquisa. No desenho atual do estudo, os procedimentos metodológicos concentram-se no acompanhamento sistemático e presencial da rotina de ensaios do naipe de trombones da OBA. Esta imersão em campo visa o registro descritivo das estratégias cotidianas de articulação, afinação e fraseado utilizadas pelos instrumentistas, mapeando como as convenções interpretativas são estabelecidas coletivamente na ausência de partituras rigidamente prescritivas.

A coleta de dados empíricos será complementada por entrevistas semiestruturadas e questionários individuais aplicados tanto aos membros do naipe quanto ao maestro da orquestra. Devido à natureza dinâmica da rotina profissional dos colaboradores, a aplicação dessas ferramentas metodológicas utilizará recursos de comunicação digital e aplicativos de mensagens instantâneas.

Essa abordagem permite a obtenção de relatos detalhados e o acesso às percepções subjetivas dos músicos sobre o seu próprio "fazer musical". Os dados qualitativos gerados pelas transcrições das falas e pelos diários de campo da observação serão triangulados com o referencial teórico. Pretende-se, nesta análise, delimitar os conteúdos interpretativos do trombone a partir do paralelo entre o hibridismo estilístico de Mesquita (2019) e a sensibilidade de campo de Norberto (2016), consolidando uma documentação técnica consistente que contribua para os estudos de performance da música popular da Amazônia.

2. DESENVOLVIMENTO

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, as ações atuais concentram-se na fase de planejamento logístico e no refinamento teórico que antecede o contato direto com o campo. O foco principal deste momento está no diálogo com os integrantes do naipe de trombones e com a regência da Orquestra de Beiradão do Amazonas (OBA), buscando alinhar as datas e compreender a dinâmica dos ensaios regulares do grupo. Essa articulação prévia é fundamental para que a futura imersão nos ensaios ocorra de maneira orgânica, respeitando a rotina de trabalho e o espaço de criação coletiva dos artistas, sem interferir no fluxo natural de suas atividades musicais.

Paralelamente a esse alinhamento logístico, o andamento do trabalho engloba um levantamento bibliográfico aprofundado a respeito da história do Beiradão. O objetivo desta



etapa é cruzar as perspectivas históricas e conceituais dos autores de referência para dar consistência às ferramentas de coleta de dados que estão sendo preparadas. Atualmente, a pesquisa dedica-se à elaboração do questionário semiestruturado que será aplicado aos músicos que compõe o naipe de trombone. Para que esse roteiro de perguntas seja realmente eficaz e sensível à realidade do grupo, as questões estão sendo formuladas a partir de um paralelo direto entre o hibridismo musical discutido por Mesquita (2019) e o conceito de "sotaque" investigado por Norberto (2016).

Dessa forma, a bagagem histórica trazida por Mesquita (2019) sobre a fusão dos ritmos caribenhos (como o merengue e a cumbia) com as tradições das bandas de música locais serve de base para entender a origem do repertório da OBA. Já o pensamento de Norberto (2016) ajuda a direcionar o olhar para o presente, fornecendo os conceitos necessários para investigar como essa mistura histórica se transforma em um "sotaque amazonense" vivo, mantido e repassado através da tradição oral e da convivência entre os instrumentistas.

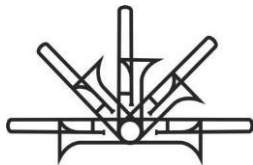
Portanto, o levantamento teórico atual não é apenas uma revisão de literatura, mas a base prática que permite estruturar perguntas que extraíam dos trombonistas suas reais percepções sobre o fraseado, o balanço e as escolhas interpretativas que definem a identidade do naipe.

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais se voltam para aquilo que se pretende alcançar com a entrada em campo. A expectativa central é a de que o acompanhamento dos ensaios regulares da Orquestra de Beiradão do Amazonas (OBA) confirme a importância da tradição oral e do ensaio coletivo. Acredita-se que o "sotaque" amazonense e a identidade do naipe de trombones não venham de uma partitura rígida, mas sim da troca de experiências, da imitação e da escuta mútua entre os músicos no dia a dia do grupo.

Com a realização das etapas futuras — que envolvem a aplicação dos questionários digitais e as observações dos ensaios —, espera-se mapear e descrever de forma simples e direta as principais escolhas técnicas feitas pelos trombonistas. Isso inclui registrar a maneira como eles pensam as articulações, o fraseado, o uso dos glissandos e os ataques rítmicos que trazem a ginga e a influência da música latina para o instrumento. Pretende-se entender como esses elementos são combinados na prática para dar o balanço característico do Beiradão.

Por fim, almeja-se que este trabalho resulte em um registro útil e claro sobre o papel do trombone dentro da música popular da região Amazônica. Mais do que uma análise teórica, o



objetivo é oferecer um material que valorize o conhecimento prático dos músicos da OBA e sirva de referência para outros trombonistas. Espera-se demonstrar que a riqueza do Beiradão está justamente na sua prática viva e na capacidade desses artistas de criar uma sonoridade própria e marcante fora dos moldes tradicionais do ensino de música formal.

REFERÊNCIAS:

FELD, Steven. Music and World Beat. *Public Culture*, v. 7, n. 1, p. 265-295, 1994.

MESQUITA, Bernardo. *Das Beiras ao Beiradão*. Manaus: Edição do Autor, 2019.

NORBERTO, Rafael Branquinho Abdala. Espaços, trânsitos e sociabilidades em performance na “música do beiradão”: uma etnografia entre músicos amazonenses. 2016. 155 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

NORBERTO, Rafael Branquinho Abdala. “Origem”, “localismo” e “autenticidade” na “música de Beiradão” amazonense: reflexões a partir do campo. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOMUSICOLOGIA, 8., 2015, Florianópolis. Anais... Florianópolis: ABET, 2015.